

J. Inglês

Boletim CP

NOTÍCIAS da Empresa

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP Nº24 / III Série • Setembro 1999



Linha da Azambuja com duplo piso

(pág. 7)

UMAT trabalha na qualidade, eficácia e operacionalidade

Fechado o ciclo de constituição das Unidades de Negócio, a CP pretende agora orientá-las, definitivamente, para a prestação de serviços mais competitivos que vão ao encontro das necessidades dos clientes.

(págs. centrais)



Pendular já passa na Ponte 25 de Abril

• (págs. 2 e 3)

Do Pragal a Campanhã

Alfa Pendular estreou-se na Ponte 25 de Abril

Um feito histórico para o caminho de ferro português: no passado dia 16 de Agosto, pela primeira vez, um comboio Alfa Pendular, em serviço comercial, percorreu, na mesma viagem, as pontes 25 de Abril e de São João.

Além do feito em si, na mesma data a CP colocou ao serviço o segundo Alfa Pendular, da série de dez encomendados à Fiat Ferroviária e, pela primeira vez, aquele

atraso não se ficou a dever a qualquer contingência genuinamente ferroviária mas, antes, pelo facto de um operador de câmara de televisão ter demorado mais alguns instantes a recolher imagens no interior do comboio.

O Alfa Pendular saiu do Pragal com 30 clientes a bordo, 15 dos quais tinham acabado de adquirir o respectivo bilhete naquela Estação. Cumprindo o horário, o Alfa Pendular

Coimbra. Seguiu-se Aveiro e, antes de atravessar o Douro, em direção a Campanhã, efectuou a paragem habitual em Gaia – tinham decorrido três horas e trinta minutos desde a partida da Estação do Pragal.

Quem viajou pela primeira vez neste confortável comboio, gostou. Como já ouvimos várias vezes e lemos na imprensa, muitos clientes consideram o Alfa Pendular semelhante a um avião.

Com a partida do Pragal, aumenta a comodidade (com a maior mobilidade assim obtida), para toda a vasta clientela da região da margem Sul que pretende viajar para o Norte, além da possibilidade de receber passageiros numa zona central e acessível de Lisboa, crescentemente populosa – como é a Estação de Entrecampos. Factores que permitem augurar grande sucesso para esta nova iniciativa comercial da CP.

Desde aquela data, a CP duplicou o número de circulações entre as duas principais cidades do país com material Alfa Pendular. Ou seja, de segunda a sexta-feira realiza-se o comboio Pragal-Porto, com partida às 6.30 horas e chegada à Invicta às 10h20. No sentido inverso, também de segunda a sexta-feira, o Alfa-Pendular sai do Porto às 19h00 e chega ao Pragal às 22h45. No entanto, aos domingos e feriados oficiais, esta circulação, embora mantendo a saída do Porto às 19 horas, termina o seu percurso em Lisboa-Santa-Apolónia, às 22h30.

Por outro lado, diariamente, excepto aos sábados, mantém-se a



comboio, partindo da Estação do Pragal, em Almada, efectuou paragem em Entrecampos para, finalmente, entroncar na Linha do Norte pela Gare do Oriente, tendo concluído a viagem na Estação do Porto-Campanhã.

O Alfa Pendular que marcou mais esta data histórica do nosso caminho de ferro, partiu da Estação do Pragal, na margem sul do Tejo, um minuto depois do horário, ou seja, às 6.31 horas. O motivo do

lar chegava à Estação de Entrecampos às 6h40 e, 15 minutos depois, à Gare do Oriente. Nesta Estação, entraram mais algumas dezenas de clientes, pelo que saiu da Gare do Oriente com 57 passageiros em Classe Conforto e 94 em Classe Turística. Números considerados bastante animadores, atendendo tratar-se do mês de Agosto.

Minutos depois, o Alfa Pendular reiniciava a marcha, tendo como paragem seguinte a cidade de

circulação das 18h50 entre Lisboa-Santa Apolónia / Porto, com chegada às 22h20, enquanto no sentido inverso foi introduzido o material Alfa Pendular na circulação das 7 horas, com chegada a Lisboa-Santa Apolónia às 10H30.

Até ao momento, a CP já recebeu quatro comboios para o serviço Alfa Pendular, estando para breve a recepção da quinta unidade. Os restantes cinco comboios desta encomenda já entraram em produção, admitindo-se que o sexto possa ser entregue no decurso deste ano. Segundo o contrato, a Fiat Ferroviária terá a encomenda realizada durante o ano de 2001.



Na Estação do Oriente Há agora mais um sorriso a olhar por si

Desde Agosto, os clientes da Linha da Azambuja dispõem de um Gabinete de Apoio ao Cliente, também na Estação do Oriente.

Neste espaço, é possível obter informações sobre os horários das ligações ferroviárias, partidas e chegadas de comboios, títulos de transporte, perdidos e achados. Ali também se aceitam sugestões ou reclamações.

O Gabinete pode ser contactado pessoalmente, por telefone, ou através de fax.

Para lá ir, aqui fica a respectiva localização:

Átrio Sul, piso das bilheteiras da CP, mesmo em frente ao acesso às linhas 1 e 2.

Para contacto telefónico, marque o número 892 03 70.

Se preferir o fax, digite 892 03 69.

Caso esteja fora de Lisboa, não se esqueça do indicativo 01 antes dos restantes algarismos.

Aquele serviço está disponível todos os dias úteis, das 6.30 às 21.30 horas.

A USGL-Unidade de Suburbanos da Grande Lisboa partilha este serviço com a UVIR-Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais, a qual fornece e trata da informação relativa aos comboios de médio e longo curso (Alfa-Pendular, Alfa, Intercidades, Inter-Regionais e Regionais).

Recorde-se que, na área metropolitana de Lisboa, os clientes da CP dispunham já de Gabinetes de Apoio ao Cliente no Rossio (Linha de Sintra) e no Cais do Sodré (Linha de Cascais).

Na Gare do Oriente, ou numa das Estações atrás referidas, vá, telefone ou envie um fax porque «... Há Sorrisos a Olhar por Si».



Agora, na Estação do Oriente há sempre um sorriso no apoio ao cliente.

UMAT - Unidade de Material e Tracção: elevar a qualidade, a eficácia e a operacionalidade

Com a constituição da UMAT - Unidade de Material e Tracção, fecha-se o ciclo de implantação das Unidades de Negócio (UN's) – cinco no total – que foram criadas no quadro da mudança estrutural da CP.

A fórmula de constituição das Unidades de Negócio (desempenhando estas funções comerciais ou operacionais, vocacionadas para a prestação de um serviço de qualidade simultaneamente mais competitivo e que vá ao encontro das necessidades dos clientes) dotará a empresa das ferramentas necessárias para vencer os desafios do século XXI.

As UN's foram, assim, constituídas de acordo com as áreas de actuação da CP. A primeira a ser criada foi a USGL-Unidade de Suburbanos da Grande Lisboa, em Dezem-

bro de 1997; seguiu-se a UTML - Unidade de Transportes de Mercadorias e Logística, em Fevereiro de 1998; a USGP-Unidade de Suburbanos do Grande Porto, foi implantada em Abril do mesmo ano; a UVIR-Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais logo após, em Junho; finalmente, a UMAT, cuja apresentação pública ocorreu no passado dia 6 de Agosto.

Tal como as restantes UN's, a UMAT é dirigida por uma comissão executiva, esta presidida pelo Eng. Hormigo Vicente, tendo como vogais os Engs. João Pereira e Acúrcio dos Santos.

Durante a apresentação realizada num hotel de Lisboa, a que assistiram o Presidente do Conselho de Gerência da CP, Dr. Crisóstomo Teixeira, outros administradores da

empresa, os dirigentes da UMAT e das restantes UN's, entre diversos outros quadros e técnicos da empresa, foi salientada a importância que, numa lógica empresarial, incumbe a esta estrutura.

Assim, constituem funções prioritárias da UMAT «organizar e executar serviços de engenharia do material circulante, gestão da manutenção e da tracção», visando objectivos da «mais alta qualidade ao menor custo interno possível, a fim de proporcionar à CP, materializada nas suas Unidades de Negócio, as condições ideais para esta poder prestar serviços de elevada qualidade aos seus clientes».

São objectivos genéricos da UMAT, conforme sublinhou o Prof. Luís Tadeu, em representação da empresa de consultadoria que

acompanhou a evolução do processo de criação daquela Unidade, a prestação de serviços de tracção às restantes UN's da CP, a qual deve contribuir para o aumento da eficiência de utilização do parque de locomotivas, sendo ao mesmo tempo interlocutora com os fornecedores de material circulante e com as entidades responsáveis pela área da reparação e manutenção (notadamente, com a EMEF) e prestadora de serviços ao exterior.

Engenharia do material

Sendo a UMAT detentora do «know how» técnico indispensável para a realização de estudos de engenharia para aquisição, reabilitação e reparação de material circulante, incumbe-lhe também a definição da política geral de manutenção e o acompanhamento e controlo dos contratos de prestação de serviços, a gestão do pessoal de tracção e a organização dos depósitos de acordo com uma visão especializada dos tráfegos.

Nesta estratégia insere-se um relacionamento progressivo com as restantes UN's do tipo cliente/fornecedor, que seja «contratualizado e traduzido em contas de resultados autónomas e no estabelecimento de preços de transferência».

Por outro lado, deverá esta UN estabelecer um plano operacional próprio que integrará «a estratégia global da CP» e promoverá «apoio à estratégia das UN's», dotada de um modelo organizacional centrado na produtividade e nos resultados, de modo a «aumentar a eficácia e optimizar os recursos» que lhe estão afectos.



Da esq. para a dir.: Eng. Acúrcio dos Santos, Dr. Crisóstomo Teixeira, Eng. João Pereira e Eng. Hormigo Vicente.

Quanto à missão da engenharia do material, compete à UMAT:

- 1) Especificar técnica e funcionalmente o novo material circulante;
- 2) Realizar ensaios de recepção do material;
- 3) Homologar os planos de manutenção e as modificações a introduzir no material;
- 4) Implantar acções de melhoria da segurança, fiabilidade, disponibilidade, conforto e manutenção, no âmbito interno da UMAT e externo de clientes.

A missão da Qualidade

No âmbito da prestação de um serviço de qualidade, está incumbida de:

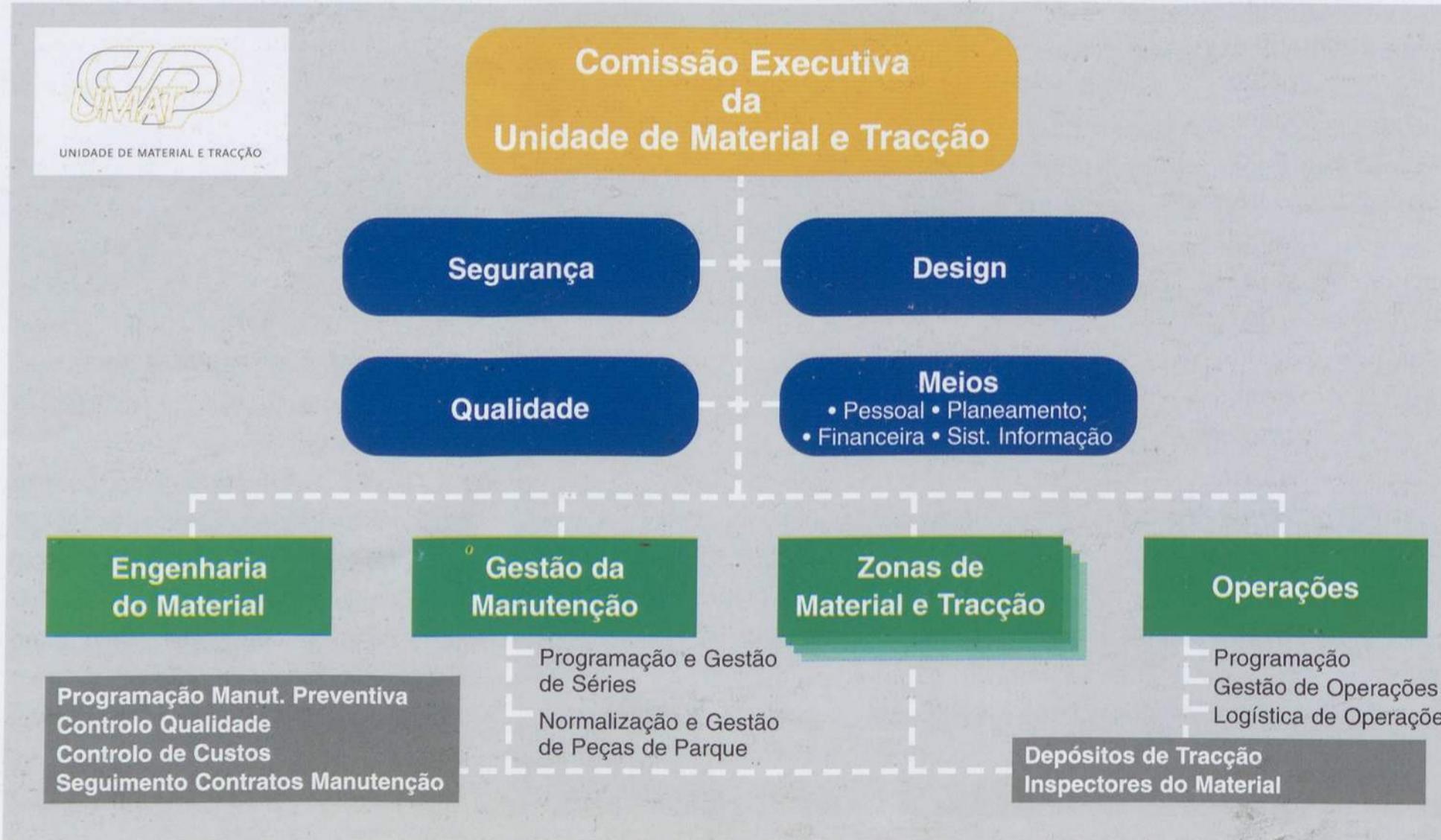
- 1) Estabelecer as políticas e os objectivos de qualidade e os planos para os cumprir;
- 2) Criar e divulgar as técnicas de qualidade, promovendo planos de formação e estabelecendo controles para avaliar os progressos;

3) Prepara um sistema de qualidade tendo como referência as Normas ISO 9000;

4) Acompanhar a qualidade de gestores de equipas, materiais e serviços na coordenação com a Direcção de Engenharia e Consultoria.

Ao encerrar a sessão, o Presidente do Conselho de Gerência da CP, Dr. Crisóstomo Teixeira, depois de referir a importância estratégica da UMAT e garantidos que estão os pressupostos em que assentou a sua constituição no quadro da nova CP, salientou que este ciclo foi realizado com tranquilidade e em clima de paz social.

A calendarização e o ritmo de constituição das UN's, processo agora concluído, como sublinhou o Presidente da empresa, foram geridos em termos de evitar sobressaltos e em clima de diálogo, de que resultou uma geral aceitação para a mudança.



Por acordo com a Avis Rent a Car

Cientes Pendular têm carro na estação

A CP, através da UVIR – Unidade Viagens Interurbanas e Regionais assinou, em finais de Agosto, um acordo com a empresa Avis Rent a Car, visando a criação de um bilhete integrado que inclua o serviço do comboio Alfa Pendular e aluguer de automóvel. O novo

Os clientes da Classe Conforto do Alfa Pendular poderão adquirir, por um período de 24 horas, um bilhete de ida e volta e aluguer de automóvel da classe A, com quilometragem ilimitada, estando o veículo à disposição na Estação de destino.

de destino, pelo preço único de 12.700 escudos. O preço inclui, além do bilhete ferroviário e do veículo, um seguro de colisão contra todos os riscos, de responsabilidade civil ilimitada, de roubo e o IVA aplicável.

Os restantes preços estão escalonados do seguinte modo: entre Lisboa-Coimbra (ou em sentido inverso), 9 900 escudos; entre Lisboa e Aveiro 11.300 escudos; entre o Porto e Coimbra 7 300 escudos; e entre Coimbra e Aveiro 5 450 escudos.

Os bilhetes integrados CP/Avis, com percurso de ida e volta, estão à venda nas Estações do Pragal, Lisboa (Santa Apolónia e Gare do Oriente), Coimbra B, Aveiro, Gaia e Porto (Campanhã) e em agências de viagens. Os automóveis serão entregues aos clientes e recepcionados nas Estações de Campanhã, Aveiro, Coimbra e Gare do Oriente.

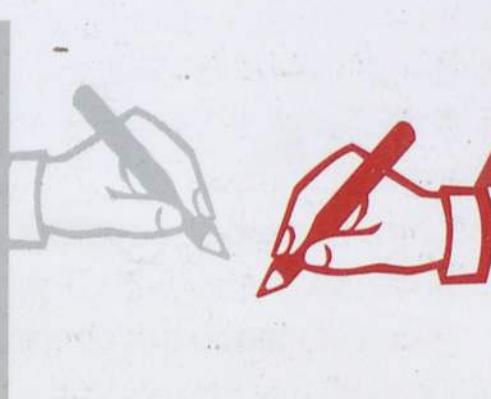
Para a UVIR, este acordo reflecte uma nova postura da empresa, a qual pretende ir ao encontro das necessidades manifestadas pelos clientes, aliando uma forma inovadora de viajar a uma total mobilidade de circulação, a preços claramente aliciantes.



Da esquerda para a direita: Dr. José Nery, da Avis, Dr. Caetano Xavier, Administrador Executivo da Avis, Eng. Vitor Lameiras, Presidente da Comissão Executiva da UVIR e Eng. Pontes Correia, também da Comissão Executiva da UVIR, na assinatura do acordo entre CP e Avis.

bilhete entrou em vigor no dia 15 de Setembro e abrange o itinerário Lisboa/Gare do Oriente-Porto/Campanhã e as Estações intermédias do serviço Alfa Pendular (Coimbra, Aveiro e Vila Nova de Gaia).

Assim, por exemplo, um passageiro do Alfa Pendular pode realizar a viagem Lisboa/Porto/Lisboa ou Porto/Lisboa/Porto, usufruindo deste serviço integrado, com automóvel na Estação



Na Linha da Azambuja

Comboios de duplo piso vão entrar ao serviço

As novas Unidades Quádruplas Eléctricas (UQE's), destinadas à Linha da Azambuja, estão já a ser recepcionadas pela CP, de modo a que, depois dos ensaios técnicos de via e da formação específica ministrada aos maquinistas, possam entrar ao serviço a partir do corrente mês de Setembro.

Em tudo idênticas às automotoras do Eixo Norte-Sul, os comboios adquiridos pela CP ao consórcio Alsthom-CAF apenas se distinguem nas suas cores exteriores, onde se salienta o tom verde, como dominante, completado com listas em branco e vermelho.

Esta encomenda da CP, no total de doze UQE's, integralmente destinada à Linha da Azambuja, implica um esforço de investimento de cerca de 14 milhões de contos.

Ao disponibilizar o novo material, a ser entregue até ao final do ano, a CP inicia uma profunda reformulação na oferta ferroviária dos suburbanos da Azambuja.

A quadruplicação da linha, já concretizada entre Braço de Prata e Alverca e a entrada ao serviço destas UQE's, vêm aprofundar a reformulação na oferta ferroviária deste importante serviço suburbano da Grande Lisboa, na medida em que é possível reservar uma via para os comboios suburbanos sem interferir com os comboios de longo curso.

Com o novo horário de Verão, que entrou em vigor a 30 de Maio passado, foi já possível aumentar de 145 para 185 o número de comboios diários na Linha da Azambuja.



A par do aumento do número de circulações, foi criada uma nova "família" de comboios, de Vila Franca de Xira para Alcântara-Terra.

As partidas dos comboios passaram também a ser cadenciadas, saindo as composições sempre nos mesmos minutos de cada hora.

As outras "famílias" de comboios nesta Linha, nos dois sentidos, são Azambuja/Santa Apolónia e Alverca/Campolide.

Comboios modernos

O novo material, igual ao do Eixo Norte-Sul, é mais confortável que as actuais Unidades Triplas Eléctricas (UTE's), com a vantagem de ter maior capacidade e de ser mais rápido, podendo circular até 140 km/hora.

Apresentando um design novo e atraente, as novas UQE's conju-

gam os mais modernos critérios de ergonomia e modularidade que asseguram, ao mais alto nível, os padrões de segurança, de conforto e de qualidade.

Com capacidade para transportar até 1 222 passageiros – 500 sentados e 722 em pé – estes comboios estão equipados com um sistema de ar condicionado que reage automaticamente às variações de temperatura exterior, painéis com indicações permanentes relativas a paragens, correspondência nas estações, hora e temperatura exterior. O circuito de som possibilita a difusão de música ambiente ou de mensagens informativas nas carruagens. O comboio dispõe também de lugares reservados destinados a deficientes motores e espaço próprio para as respectivas cadeiras de rodas.

De referir que a reformulação do serviço da Azambuja, coordenado com os restantes suburbanos de Lisboa, vai melhorar significativamente o conjunto da oferta ferroviária na Área Metropolitana de Lisboa.

António Lima Viana

Um pintor ferroviário com distinção

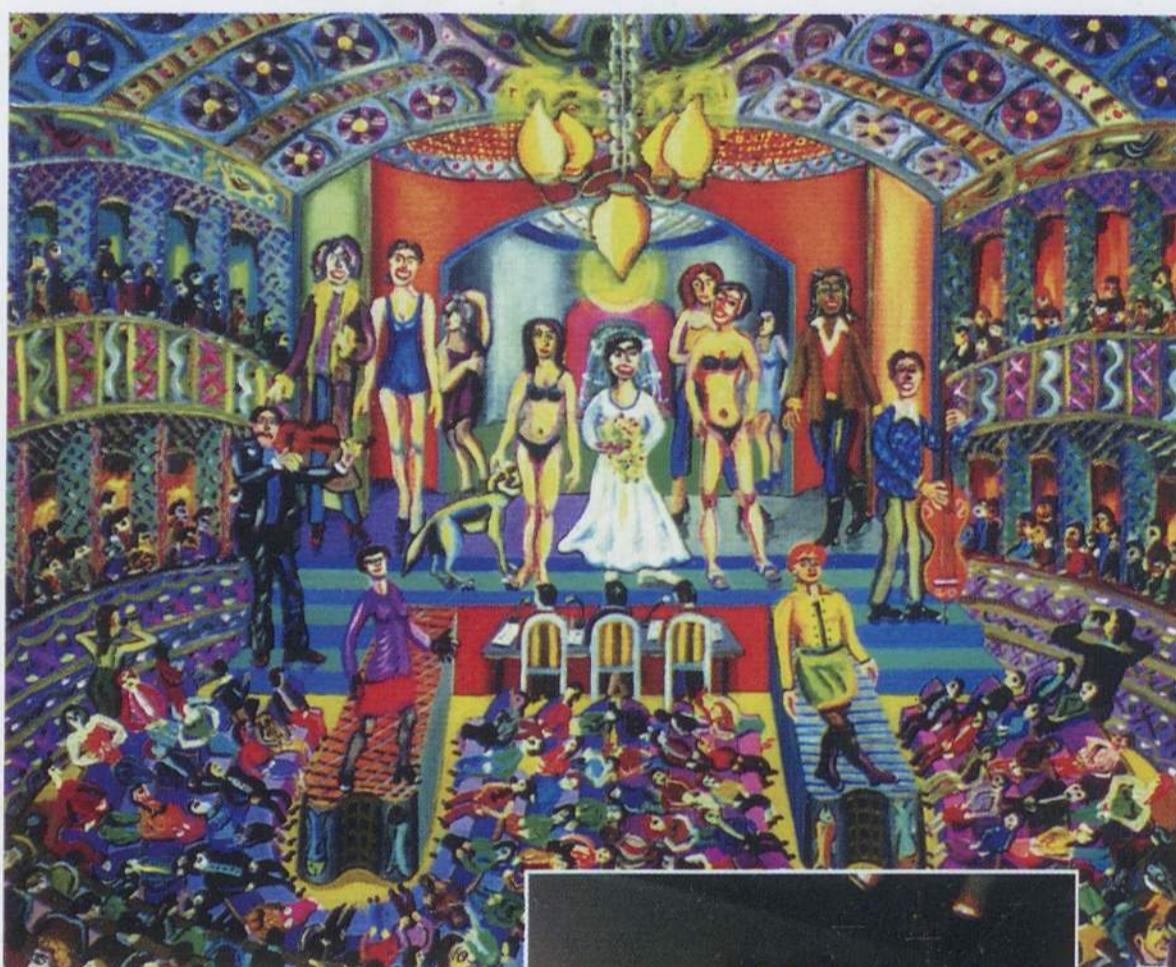
António Lima Viana é um ferroviário que faz arte e merece distinção. No XX Salão de Arte Naïf, na Galeria do Casino do Estoril, apresentou três telas suas e foi distinguido com um dos principais galardões: Primeiro Prémio – Câmara Municipal de Guimarães.

A tela premiada, um óleo, cores vibrantes, mulheres que percorrem a passarela de um palco, sala repleta de espectadores, um júri que aprecia. O título da obra: «Passagem de modelos, quem irá ganhar?».

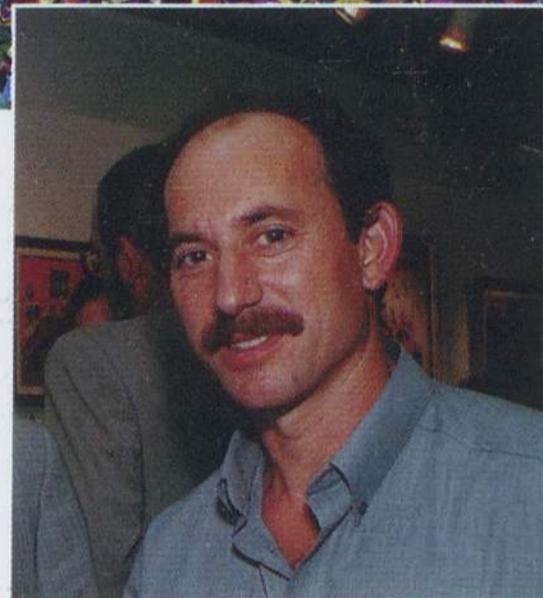
Esta distinção não é a primeira do artista, pois já em certames anteriores (1992, 1996 e 1997) lhe foram atribuídos prémios secundários.

No entanto, desta vez, impôs-se a quase meia centena de outros artistas de dez países que concorreram com mais de uma centena de trabalhos.

Minhoto, Lima Viana nasceu em 1957, em Darque, bem próximo de Viana do Castelo. Tem nos olhos as festas e romarias do Alto Minho, as cores garridas dos trajes tradicionais, dos arcos das quermesses, dos verdes que foram os montes e estonteiam no seu rio Lima. Tem também nos olhos os ex-votos dos homens do mar bem próximo. A vida deu-lhe os motivos para a sua pintura



“Passagem de modelos, quem irá ganhar?”, quadro de Lima Viana premiado na Galeria do Casino Estoril.



quase gongórica, um estilo muito próprio no que tem sido a arte naïf entre nós. Diremos que é profundamente original, apesar de ter despertado muito tarde para as artes plásticas em 1988, portanto, com 31 anos de idade.

Mas, conforme se iniciou, mereceu desde logo as atenções gerais que já lhe conferiram diversas distinções: Prémio Especial do

Júri nos XII e XVII Salão Nacional de Pintura Naïf; Menções Honrosas nas XIV, XV, XVI e XIX edições do Salão Nacional de Pintura Naïf da Galeria de Arte do Casino Estoril; Prémio Fundação Manuel Cargaleiro, em 1992; Prémio Banco Bilbao y Vizcaya, em 1997, no XVIII Salão Nacional de Pintura Naïf. O artista está representado no Museu de Arte Primitiva Moderna, em Guimarães.

Magro, um pouco tímido, baixo, um bigode a sombrear-lhe o sorriso, Lima Viana pinta nas horas de lazer, depois do seu serviço na CP, em Valença, na UTML-Unidade de Transportes de Mercadorias e Logística, onde desempenha funções de revisão do material. Enquanto trabalha, os olhos percorrem paisagens, deslumbram-se com as cores que depois passam à tela por acção das suas mãos de ouro.

António Lima Viana é, pois, um pintor ferroviário com distinção.